

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023.
(valores expressos em reais)

Ativo	Reclassificado		Passivo				
	2024	2023		2024	2023		
Circulante	Nota	8.643.155	2.505.788	Circulante	Nota	3.525.667	4.168.240
Caixa e Equivalentes	2a	5.510.217	838.658	Fornecedores		419.385	684.050
Contas a Receber	3	1.334.334	749.193	Obrigações Trabalhistas/Sociais	5.1	1.720.309	1.486.296
Subvenções	4	1.101.616	470.400	Obrigações Fiscais	5.2	90.922	67.415
Adiantamentos	5	127.250	35.983	Outras Obrigações	9	954.674	1.230.308
Estoques	6	478.496	345.690	Empréstimos e Financiamentos	11.1		378.212
Outros Créditos	7	91.241	65.864	Parcelamento FGTS	11.2	110.675	92.258
				Subvenções a Realizar		229.701	229.701
Não Circulante		8.098.674	7.641.571	Não Circulante		2.031.645	1.157.041
Imobilizado Técnico	2c	17.115.149	15.565.706	Empréstimos e Financiamentos	11.1	-	-
(-) Depreciação Acumulada		(9.016.475)	(7.924.135)	Outras Obrigações	9		3360
				Provisão para Contingências	10	1.888.716	947.663
				Patrimônio líquido	17	11.184.517	4.822.079
				Patrimônio Social		4.822.079	6.395.503
				Ajuste de Exercício Anteriores			(52.202)
				Superávit (Déficit) do Exercício	17.a	6.362.438	(1.521.222)
Total do Ativo		16.741.829	10.147.359	Total do Passivo		16.741.829	10.147.359

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2024.

Consultec Contabilidade e Auditoria Ltda
Paulo Marques Machado Garcia
CPF: 067.954.658-88
Contador CRC: ISP 166.549/O-4

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista
Ricardo Prado de Oliveira
Provedor CPF: 087.522.518-70

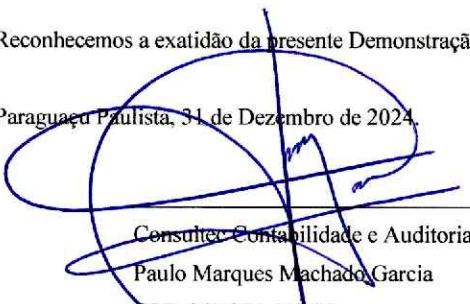
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

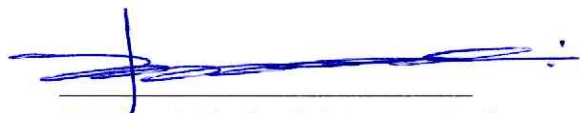
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(valores expressos em reais)

	Nota	2.024	<i>Reclassificado</i> 2.023
Receita Bruta de Serviços			
Com Restrições			
Subvenção Federal/Pnhosp	16	10.811.966	6.417.097
Subvenção Estadual	16	7.107.386	1.190.930
Subvenção Municipal/Interior	16	10.237.769	5.549.462
		28.157.121	13.157.490
Sem Restrições			
Pacientes SUS		7.883.040	5.920.192
Pacientes Convênio		5.961.751	4.622.375
Pacientes Particulares		797.682	666.502
Doações	16	156.635	189.917
Receita financeira		550.379	125.319
		15.349.488	11.524.306
 (-) Abatimentos - Glosas		 (4.160.381)	 (2.659.059)
Receita Líquida		39.346.228	22.022.737
 (-) Custos Serviços Prestados			
Custos dos Serviços Prestados		(31.713.822)	(23.573.307)
 Superávit/Déficit Bruto		7.632.406	(1.550.571)
 Outras (Despesas) Receitas	13		
Despesas Administrativas e Gerais		(1.171.622)	(1.147.099)
Despesas financeiras/Tributárias		(107.927)	(78.547)
Outras despesas e Receitas Operacionais		9.582	1.254.994
Isenção usufruída (Inss/Cofins/CSSL)	15	4.971.579	913.803
(-) Isenção usufruída (Inss e Cofins)	15	(4.971.579)	(913.803)
		(1.269.967)	29.348
 Déficit do Exercício		6.362.438	(1.521.222)

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2024.


Consultor Contabilidade e Auditoria Ltda
Paulo Marques Machado Garcia
CPF: 067.954.658-88
Contador CRC: ISP 166.549/O-4


Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista
Ricardo Prado de Oliveira
Provedor CPF: 087.522.518-70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.893.834	3.481.267	-	8.375.101
Superavit do exercicio de 2021, incorporado ao Patrimônio Soci	3.481.267	-	(3.481.267)	-
Ajuste de Exercicios Anteriores	20.530		-	-
Déficit do exercicio corrente - 2022			(1.959.068)	(1.959.068)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	8.375.101	(1.959.068)	(5.440.335)	6.416.033
Déficit do exercício de 2022, incorporado ao Patrimônio Social	(1.959.068)			
Ajuste de Exercicios Anteriores, incorporado ao Patrimônio Social	20.530	(72.732)		(72.732)
Déficit do exercicio corrente - 2023			(1.521.222)	(1.521.222)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.416.033	(2.031.800)	(1.521.222)	4.822.079
Déficit do exercício de 2023, incorporado ao Patrimônio Social	(1.521.222)			
Ajuste de Exercicios Anteriores, incorporado ao Patrimônio Social	(72.732)			-
Superávit do exercicio corrente - 2024		6.362.438	-	6.362.438
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.822.078	4.330.638	-	11.184.517

Consultor Contabilidade e Auditoria Ltda
Paulo Marques Machado Garcia
CPF: 067.954.658-88
Contador CRC: 1SP 166.549/O-4

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista
Ricardo Prado de Oliveira
Provedor CPF: 087.522.518-70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA
C.N.P.J - 53.638.649/0001-07

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(valores expressos em reais)

Fluxo de Caixa da Atividade Operacional	2.024	2.023
Superavit do Exercício	6.362.438	(1.521.222)
Depreciação	1.092.340	913.210
Ajuste de exercícios anteriores	-	(72.732)
Ajustes Contas Patrimoniais		
Contas a Receber	(1.241.734)	389.224
Estoque	(132.806)	53.146
Outras Contas	(91.267)	17.126
Fornecedores	(264.664)	180.778
Outras Obrigações fiscais	23.508	28.248
Parcelamentos Fiscais	(44.672)	(86.769)
Obrig trab/sociais e fiscais	234.013	401.133
Outras Obrigações	(275.634)	416.208
Subvenções a realizar	(0)	(433.338)
(=) Caixa Líquido At. Operacional (1)	5.661.522	285.012
Fluxo de Caixa da Atividade Investimento		
Aquisição de Imobilizado	(1.549.443)	(510.544)
(=) Caixa Líquido At. Investimento (2)	(1.549.443)	(510.544)
Fluxo de Caixa da Atividade Financiamento		
Aumento Empréstimos C. Prazo	(378.212)	(64.550)
Redução Empréstimos L. Prazo	-	(443.719)
Outras Obrigações	937.693	683.787
Caixa Líq. Usado nas Atividades de Financ. (3)	559.480	175.519
Total do valor Líquido de Caixa (4) = (1)+(2)+(3)	4.671.559	(50.013)
Caixa/Banco/Aplicações no fim do período - 31/12/22 (5)	838.658	888.671
Caixa/Banco/Aplic.no fim do período - 31/12/23 (6)= (4)+(5)	5.510.217	838.658

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração.

Paraguaçu Paulista, 31 de Dezembro de 2024.

Consultec Contabilidade e Auditoria Ltda

Paulo Marques Machado Garcia

CPF: 067.954.658-88

Contador

CRC: ISP 166.549/O-4

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Ricardo Prado de Oliveira

Provedor

CPF: 087.522.518-70

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(Em reais)

1 Contexto operacional

A SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA, é uma Entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regendo-se pelos Estatutos Sociais e demais disposições legais, A Entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar.

2 Ativo

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis no Brasil e normas e procedimentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para PME e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas a Entidades sem Fins Lucrativos de acordo com a *ITG 2002* e NBC TG 1000, e também em conformidade com a Lei nº 6.404/76. As demonstrações estão sendo divulgadas de forma consolidada e comparativa com o exercício anterior.

Descrições das principais práticas contábeis

Ativos circulantes e não circulantes

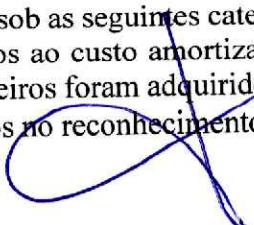
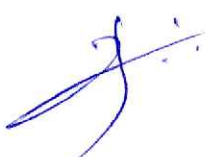
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, atualizações e provisão necessária para a redução ao seu valor de mercado.

Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ativos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo;
- No reconhecimento inicial for parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Entidade administra em conjunto e possuir um padrão real recente de obtenção de lucros em curto prazo; ou
- For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de *hedge* efetivo.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado.

Mensurados ao custo amortizado

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos mensurados ao custo amortizado da Entidade compreendem caixa e equivalentes de caixa

a. Caixa e Equivalentes

Compreendem os valores de Fundo de Caixa, bem como numerários depositados em contas bancárias e aplicações financeiras, junto a Instituições Financeiras, sendo os valores de alto grau de liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstrado ao custo acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço. A entidade não opera instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge.

	2024	2023
Caixa	736	5.230
Banco conta movimento	51.403	4.187
Aplicações financeiras	5.458.078	829.240
TOTAIS	5.510.217	838.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

b. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização ou preço médio de aquisição.

c. Imobilizado

A Entidade realizou as análises, conforme previsto no CPC 27 e na interpretação ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Resolução CFC nº 1.263/09, com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para cálculo da depreciação e entende que as taxas atuais praticadas são as mais razoáveis, não requerendo nenhum ajuste.

Os bens imobilizados são registrados e demonstrados contabilmente pelo custo de aquisição, deduzida os respectivos encargos de depreciação.

Quadro Geral Imobilizado

Conta	Taxa	Vr	Transf.	Vr	Depr.	Saldo líquido	
	Depr.	Original	Aquisições	Original	Acumulada	31/12/2024	31/12/2023
Edificações	4%	4.980.264	177.877	5.158.141	(2.464.601)	2.693.541	2.721.989
Terrenos		3.510.305		3.510.305	-	3.510.305	3.510.305
Maquinas e Equipamentos	10%	5.675.976	402.075	6.078.052	(5.043.218)	1.034.833	1.253.789
Moveis e Utensilios	10%	975.435	595.180	1.570.615	(959.175)	611.440	117.854
Equipamentos de Informatica	20%	309.704	103.200	412.904	(434.132)	-21.228	447
Instrumntos Cirurgicos	10%	114.022	271.110	385.132	(115.348)	269.783	37.187
Total do imobilizado		15.565.706	1.549.443	17.115.149	(9.016.475)	8.098.674	7.641.571

Provisão para perdas em impairment em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos a depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indicio de perda do valor recuperável, o valor contábil do ativo é testado. Quando houver perda ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, ou seja, o maior valor entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

d. Fornecedores

As obrigações perante aos fornecedores refere-se a compras de medicamentos, materiais de consumo, com vencimentos à curto prazo.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

3 Contas a Receber

	2.024	2.023
Convênios a Receber		
SUS	718.749	464.622
Apas	32.088	3.793
Cassi	11.910	31.208
Economus	68.631	1.622
Iamspe	49.830	61.982
Saúde Bradesco	80.429	2.069
Unimed	356.659	151.056
Outros Convênios	28.276	45.077
	1.346.571	761.429
(-) Perdas Estimadas com Créd. Liq. Duvidosa	- 12.236	- 12.236
Contas a Receber Líquido	1.334.335	749.193

4 Subvenções Governamentais

	2.024	2.023
Subvenções Governamentais	1.101.616	470.400
Subvenção Municipal	1.101.616	470.400

5 Adiantamentos

	2.024	2.023
Adiantamentos	127.250	35.983
Adto. a Funcionários	49.057	35.983
Adto. a Fornecedores	78.193	

6 Estoques

Conta	2024	2023
Medicamentos Diversos	195.232	113.613
Materiais de consumo diversos	264.247	207.855
Outros	19.017	24.221
Totais	478.496	345.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

7 Outros Créditos

	2.024	2.023
Outros Créditos	91.241	65.864
Notas Fiscais a Receber	36.930	63.528
Cartões a Receber	54.011	
Contas a Receber - Ex. Rede		2.336

8 Obrigações Trabalhistas, Sociais e Fiscais

Registra os valores provenientes da folha, de Fgts, além das contribuições sindicais e impostos retidos na fonte a serem recolhidos.

8.1 Obrigações Trabalhistas e Sociais

Conta	2024	2023
Salários a Pagar	589.517	581.719
INSS a pagar	65.974	52.006
FGTS a pagar	63.639	63.575
Provisão Férias e Encargos	925.524	729.317
Provisão de FGTS s/ Férias	74.042	58.345
Pensão Alimentícia a pagar	1.115	1.333
Rescisão a pagar	499	
Totais	1.720.309	1.486.296

8.2 Obrigações Fiscais

	2.024	2.023
IRRF a pagar	66.243	49.800
PIS/COFINS/CSLL a pagar	24.679	17.614
	90.922	67.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

9 Outras Obrigações

Conta	2.024	2.023
Serviços médicos e laboratórios a pagar-SUS	395.851	692.569
Serviços médicos e laboratórios a pg Conv.	440.106	495.208
Acordos e Processos a pagar	60.625	0
Outros	58.092	42.532
Totais	954.674	1.230.308

10 Riscos ou Contingências – Não Circulante

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para certos passivos. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, portanto, estimativas de provisão para prováveis perdas decorrentes de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias. O valor registrado nesta rubrica é decorrente da estimativa apresentada pela nossa assessoria jurídica. Existem ainda os valores já acordados que estão sendo pagos parceladamente.

As perdas possíveis não foram contabilizadas e totalizam o valor de R\$313.764,33 no ano de 2024.

	2.024	2.023
Ações Trabalhistas e Cíveis	1.888.716	947.663
Acordos Judiciais		3.360
Totais	1.888.716	951.023

11 Empréstimos e Parcelamentos

11.1 Empréstimos

Conta	Taxas Média	2.024			2023
		Circulante	N. Circulante	Total	Total
a) Banco Bradesco S/A	0,77% a.m.	0	0	0	378.212

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

11.2 Parcelamentos

<u>Parcelamento Fiscal</u>	<u>Circulante</u>	<u>N. Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
a) Parcelamento FGTS	110.675	142.929	253.604	298.276

A Entidade obteve o re-parcelamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço junto a Caixa Econômica Federal em 09/11/2007, pagável em 180 parcelas, sendo quitado o débito conforme estabelecido entre as partes.

12 Seguros

Os seguros contratados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros e são resumidos da seguinte forma:

Por decisão da mesa diretora, a Apólice do seguro para cobertura predial, danos elétricos, incêndio, explosão entre outros, não foi renovado tendo vencida em 01/06/2024, a partir desta data os bens edificados encontram-se sem cobertura.

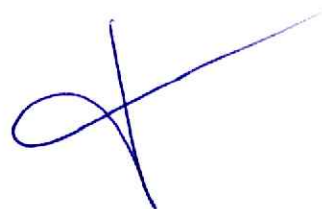
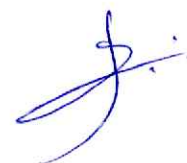
12.1 Bradesco Seguros – Seguro Auto

Número da Apólice: 05.31/32927005

Dados do veículo segurado: Volkswagen Saveiro Trendline 1.6 T.Flex 8V 2017/18

Vigência do seguro: das 24:00 horas do dia 20/05/2024 às 24:00 horas do dia 20/05/2025.

<u>Cobertura</u>	<u>Garantia</u>
	RS
Veículo - Vr. Mercado referenciado	
Danos Materiais a Terceiros	150.000
Danos Corporais a Terceiros	300.000
Danos Morais	30.000
Morte por Passageiro	5.000
Invalidez por Passageiro	5.000



As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

13 Receitas e Despesas

As receitas são registradas mensalmente, em obediência aos princípios da Competência, e são provenientes de atendimento hospitalar a pacientes particulares, de empresas privadas e órgãos públicos, com os quais a Entidade, mantém convênio, sendo em sua maior parte com o SUS.

As despesas estão apropriadas obedecendo ao regime de competência estão suportadas por documentos legais e fiscais que oferecem suporte as operações.

14 Demonstrativo de Atendimento a Pacientes

Com observância do limite mínimo fixado pelo Artigo 4º, Item 2, da Lei 12.101/09, o número total de pacientes atendido no período de 2018, decorrentes de convênio firmado com o Sistema Único de Saúde – SUS, foi de

Exercício 2.024			2.023		
Pacientes	Internos	%	Internos	%	
Sus	14.933	60%	15.930	95%	
Convênio/Partic.	10.093	40%	890	5%	
Total	25.026	100%	16.820	100%	
Pacientes	Externos	%	Externos	%	
Sus	438.352	84%	359.783	85%	
Convênio/Partic.	82.742	16%	65.203	15%	
Total	521.094	100%	424.986	100%	

15 Isenções Previdenciárias e Fiscais Usufruídas

De acordo com o Art. 150 da Constituição Federal, a entidade é imune dos impostos sobre patrimônio e renda. Além disso, é considerada isenta de contribuições de acordo com o Art. 195 da Constituição Federal e em atendimento a LEI COMPLEMENTAR Nº 187, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021.

Em atendimento à ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, estão demonstrados a seguir os valores relativos à imunidade e isenções usufruídas pela Entidade durante os exercícios de 2023 e 2024, como se devidos fossem:

Isenções	2.024	2.023
	RS	RS
INSS - Cota patronal	2.371.195	634.086
C.S.S.L	668.204	25.174
Cofins	589.233	254.542
Total das Isenções	4.971.579	913.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

16 Subvenções, Doações e Promoções

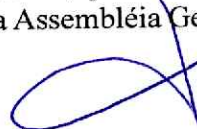
As subvenções e doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas observando o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e ITG 2002, são registradas na receita, no entanto, enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado as Subvenções e Doações estão registradas em conta específica do passivo.

	2.024	2.023
Prefeitura Municipal de Paraguaçu Paulista	10.205.979	263.771
Prefeitura Municipal de Lutezia	2.240	
Fundo Municipal de Oscar Bressane	27.750	
Santa Casa da Misericórdia de Palmital	1.800	
Convenio Prefeitura		5.285.691
Subvenções Municipais	10.237.769	5.549.462
Subvenções Estaduais	862.650	
Secretaria Estadual de Saúde	6.244.736	1.190.930
Subvenções Estaduais	7.107.386	1.190.930
Subvenções Federais	10.811.966	6.417.097
Subvenções Federais	10.811.966	6.417.097
Campanha o Hospital é Nosso	43.670	44.919
Contribuição Solidariiedade		33.456
Doações	96.257	95.154
Promoções e Eventos	16.709	16.388
Doações e Promoções	156.635	189.917
	28.313.757	13.347.406

17 Patrimônio Social

É representado em valores que compreendem o Patrimônio Social inicial, acrescido ou diminuído de superávits ou déficits ocorridos.

17.a) No exercício findo de 2.024, o resultado apresenta um superávit, no montante de R\$ 6.362.438,45 (*Seis milhões, trezentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quarenta e cinco centavos*). Após a apreciação pela Assembléia Geral, será integrado ao Patrimônio Social da Santa Casa.

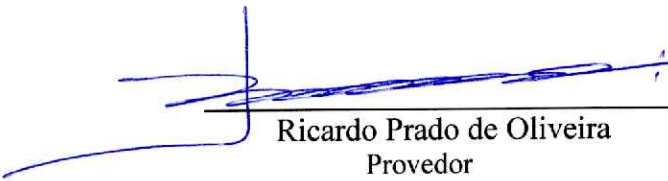


As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

18 Outras informações

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis consoante a legislação específica aplicável.

Paraguaçu Paulista, 31 de dezembro de 2024.



Ricardo Prado de Oliveira
Provedor
CPF: 087.522.518-70



Paulo Marques Machado Garcia
Contador CRC: 1SP 166.549/O-4
CPF: 067.954.658-88

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Provedor da
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP
Paraguaçu Paulista-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2024** e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA-SP**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com a lei 6.404/76 e com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas e Entidades sem Fins Lucrativos, de acordo com a *ITG 2002* e NBC TG 1000, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais de manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Araçatuba (SP), 28 de março de 2.025



ACS Auditoria e Consultoria Contábil
Crc 2SP026990/O-2



Emerson dos Santos Oliveira
Crc 1SP281278/O-7

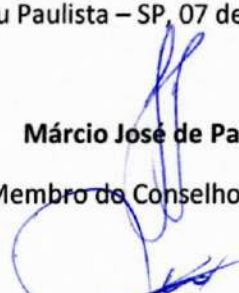
PARECER DO CONSELHO FISCAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PARAGUAÇU PAULISTA

EXERCÍCIO DE 2024

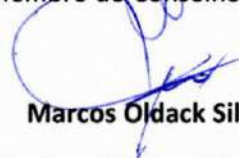
1. O Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista, no uso de suas atribuições regulamentares, cumprindo o que determina o item II do artigo 36 do Estatuto Social da Santa Casa, examinou as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa do Exercício, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes, e com base na análise feita pela auditoria independente, especialmente contratada para tanto, concluímos que as referidas demonstrações refletem, corretamente as situações financeiras e patrimoniais da entidade.
2. Diante da Análise feita, os Conselheiros resolvem dar parecer favorável às demonstrações contábeis referidas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, pois representam adequadamente, sob todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, bem como, o resultado de suas operações, mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
3. Sugerimos a Assembleia a aprovação das contas da Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Paraguaçu Paulista – SP, 07 de abril de 2025.



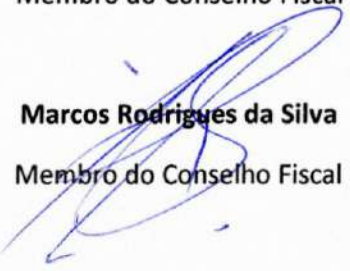
Márcio José de Paiva

Membro do Conselho Fiscal



Marcos Oldack Silva

Membro do Conselho Fiscal



Marcos Rodrigues da Silva

Membro do Conselho Fiscal